



XXXVI
CONGRESSO
BRASILEIRO
DE CIÊNCIA
DO SOLO

AMAZÔNIA E SEUS SOLOS:
PECULIARIDADES E POTENCIALIDADES

30 de julho a 04 agosto de 2017
Belém - Pará - Brasil



PRODUÇÃO DE PALHA E DESEMPENHO AGRONÔMICO DE SOJA CONSORCIADA COM DIFERENTES ESPÉCIES FORRAGEIRAS EM SISTEMA DE PLANTIO DIRETO

Natan Angelo SERAGLIO⁽¹⁾; Emerson BORGHI⁽²⁾; Elisandra Solange Oliveira BORTOLON⁽³⁾; Francelino Peteno de CAMARGO⁽³⁾; Rodrigo Ribeiro FIDELIS⁽⁴⁾; Carlos Augusto Oliveira DE ANDRADE⁽⁵⁾

⁽¹⁾ Graduando em agronomia; UFT; Gurupi, TO; natan.seraglio@gmail.com; ⁽²⁾ Pesquisador; Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG; ⁽³⁾ Pesquisador; Embrapa Pesca e Aquicultura, Palmas, TO; ⁽⁴⁾ Professor; UFT, Gurupi, TO; ⁽⁵⁾ Mestre; UFT, Gurupi, TO

Introdução – Em regiões de clima tropical, o sistema de plantio direto é importante para a conservação e manutenção da capacidade produtiva dos solos. A sobressemadura da soja com espécies forrageiras é uma alternativa para formação de palha. Desta forma, objetivou-se avaliar a produção de palhada e o desempenho agronômico da soja consorciada com diferentes espécies forrageiras em sistema de plantio direto. **Material e Métodos** - O experimento foi conduzido na Universidade Federal do Tocantins, Campus de Gurupi, nas safras 2012/2013, 2013/2014 e 2014/2015, em Latossolo Amarelo distrófico, textura média. O delineamento utilizado foi de blocos casualizados com quatro repetições em sistema fatorial 5 x 2 + 2, sendo 5 espécies forrageiras consorciadas com soja (*Urochloa brizantha* cv. Marandu; *U. ruziziensis*; *Panicum maximum* cv. Mombaça; *P. infestans* cv. Massai e *Pennisetum americanum*), em duas safras agrícolas (2013/2014 e 2014/2015), mais dois tratamentos testemunhas (*Pennisetum americanum* em sucessão ao cultivo da soja, e pelo cultivo tradicional de soja seguido de pousio no inverno). A unidade experimental foi constituída por 10 linhas de 21 m, espaçadas em 0,45 m, sendo consideradas as quatro linhas centrais, desprezando-se 1 m na extremidade de cada. A cultivar de soja utilizada foi a SYN1279 RR. As características agronômicas avaliadas na soja foram altura de planta, número de hastes por planta, estande final de plantas, número de grãos por planta, número de vagens por planta, número de grãos por vagem, massa de 100 grãos, produtividade de grãos. **Resultados e Discussão** - O consórcio soja x mombaça proporcionou a maior média de altura de planta (67,48 cm). Estande final de plantas foi significativo apenas no primeiro ano de cultivo, onde soja x mombaça proporcionou maior média (19,57 pl m⁻²). A média de número de grãos por planta foi maior para soja solteira (127,85). Número de vagens por planta apresentou diferença significativa apenas no primeiro ano de cultivo, onde soja x milho proporcionou maior média (79,19). Número de hastes por planta, número de grãos por vagem e massa de 100 grãos não foram influenciadas pelos consórcios. Os consórcios soja x massai e soja x mombaça apresentaram diferenças significativas, com maiores produtividades (3952,28 e 3938,10 kg ha⁻¹). **Conclusões** - O consórcio da soja com as diferentes forrageiras aumenta a produtividade da cultura. *Urochloa ruziziensis*, *U. brizantha* cv. Marandu, *Panicum maximum* cv. Mombaça e *P. infestans* cv. Massai produzem, no período outono-primavera, quantidade de palhada suficiente para a manutenção da estabilidade do sistema de plantio direto.

Palavras-chave: *Glycine max*, Integração lavoura-pecuária, características agronômicas.

Apoio financeiro: CAPES, CNPq.

Promoção:

Realização:

Apoio Institucional:

